



Não tenhas medo! Jesus ressuscitou!

Nestes tempos tornamos nossa, a voz do poeta: "Como te cantarei, Senhor? Como te cantarei Senhor?"

*Quando a justiça nos falta,
Quando o poder nos oprime,
Quando forçaram calar nossa voz,
Nossa dor, Senhor! Quando da terra expulsos,
Em terra alheia sofremos,
Quando obrigaram a esquecer,
Nossa história de amor, Senhor!
Como te cantarei, Senhor?
Como te cantarei, Senhor?
Quando arrancam os frutos,
E o lucro de nossas mãos,
Quando é negado ao pobre,*

*O direito e o valor, Senhor! Quando perseguem e matam,/Os companheiros da gente,/ Quando esmagam a esperança / E nos fazem o terror,
Senhor! Como te cantarei, Senhor? /Como te cantarei, Senhor? /Quando prometem e enganam,
/A confiança do povo,*

*Quando dividem os pequenos,/ Num plano traidor,
Senhor,/ Quando na cruz te afogaste,
No poço de nossa dor,/ Contigo ressuscitamos
Jesus vencedor, Senhor! Como te cantarei,
Senhor? /Como te cantarei, Senhor?"
(Zé Vicente)*

A quaresma durou mais que quarenta dias. A sexta feira da Paixão foi longa até aqui. Ainda ecoa o grito de luto de Raquel que chora por seus filhos, não mais em Ramá, mas no Brasil e mundo afora: chora por seus filhos injustiçados, desaparecidos, mortos ou desabrigados, vítimas das mineradoras, do agro negócio, das hidrelétricas, dos invasores de terras e muitos outros projetos ambiciosos; chora por seus filhos atletas cheios de sonhos queimados, juntos com seus corpos; chora por seus filhos mortos nas enchentes; chora por seus filhos inocentes mortos nas escolas Brasil afora, nas ruas, nas comunidades, vítimas do culto às armas, vítimas da ausência de políticas públicas e da ganância desmedida. Assim como as mulheres naquela madrugada do primeiro dia da semana, buscamos o Senhor: "tiraram Ele daqui e não sabemos onde o colocaram!"

Então, na Ceia do Senhor, juntamente com as nossas comunidades o Senhor nos convida a alegrar-nos, porque Jesus ressuscitou. A vida venceu a morte! Ele está no meio de nós, vivo, conforme prometeu. Na



partilha do pão, dos sonhos, dos projetos missionários, dos planos pastorais, das conquistas, das realizações, reconhecemos a voz do Senhor que nos diz repetidas vezes: Não tenhas medo! A paz esteja com vocês! E nós pedimos "fica conosco Senhor, é tarde e a noite já vem chegando" de novo. Então nossos olhos se abrem, nosso coração volta a se aquecer. Voltamos fortalecidos com a missão de sermos testemunhas do Senhor por todos os cantos da terra, com a força do Espírito Santo e com a companhia de Nossa Senhora, de Nazaré e de tantos outros belos nomes. Com a fé renovada de que "seremos libertados pelo direito e pela justiça", se fizermos tudo o que Ele nos disse. Assim, com a certeza de que "toda

lágrima de nossos olhos será enxugada e que a morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as

coisas anteriores passaram". Sempre há uma manhã de domingo, de Ressurreição por mais longa que seja a noite. E então, como o mesmo poeta, cantamos: "vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo, no olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo. Esta certeza ninguém nos tira.

Desejamos uma Feliz Páscoa a todos e todas

Pe. Aparecido Luíz de Souza, SVD

VITÓRIA DE JESUS

*Feriadão chegando, todo mundo animado,
Alguns esperando para viajar e descansar,
Outros esperando para ganhar aquele maravilhoso
Ovo de páscoa de chocolate, recheado de trufas,
Panetones com nomes diferentes e a mídia inventa
Algo novo para nos distanciar
Do verdadeiro sentido da Páscoa.*

Então, qual é a verdadeira origem da Páscoa? Páscoa em hebraico significa passagem, sendo tradicionalmente uma festa judaica que comemora a libertação do cativeiro no Egito, quando ocorreu a tão conhecida passagem pelo Mar Vermelho a pés enxutos (Ex 14.21,22). Ainda dentro da concepção judaica, a Páscoa também é a comemoração da vida do povo em liberdade, da formação da nação judaica e a chegada dos Dez Mandamentos.

A Páscoa no Novo Testamento é a passagem da morte para a vida – é a Ressurreição de Jesus de Nazaré, que havia sido morto na cruz. É a vitória de Deus sobre tudo o que fere e mata a vida. Jesus faz a sua passagem da morte para a vida plena. A partir da Ressurreição de Jesus temos o convite de Deus para participar da vida eterna. Como a prisão de Jesus e sua morte, ocorreram na época da celebração da Páscoa dos Judeus (cf. Mt 26,17-56; Mc 14,12-50; Lc 22,14-62 e Jo 13), a sua Ressurreição toma agora o significado de libertação da morte para a vida eterna. Está escrita nos evangelhos: Mt 28,1-8; Mc 16,1-8; Lc 24 e Jo 20.

Para nós cristãos, o significado da Páscoa é a Ressurreição de Jesus para a vida plena, para a vida eterna, para uma vida nova de amor com Deus. Feliz Páscoa!

Pe. Henrique Mendonça, SVD

Ressuscita-me!

Acorda-me, Senhor! Para viver e ver o novo dia!
Sorrir, divertir, pular e alegrar,
Esperar a superação,
E vencer a tristeza!

Quebra meu silêncio, Jesus!
A falar da injustiça e malícia,
Para anunciar e denunciar,
Cantar e pregar o Evangelho!

Ressuscita-me, Senhor!
A ser bondoso e compassivo,
Estender as minhas mãos,
A ser solidário aos necessitados!

Me desperta, Senhor, das trevas do pecado!
Dos sentimentos contrários ao bem,
Do abatimento e frustração,
Ilusão e decepção!

Irmão Blasius Kindo, SVD





Editorial

Estamos diante de mais um exemplar do nosso jornalzinho, VERDIAMA, este saindo em plena quaresma e caminhando para a grande celebração da nossa fé: a Paixão, morte e Ressurreição de Jesus o Cordeiro Pascal.

Aproveito para desejar a todos uma Santa Páscoa, cheia de renovação e transformação de nosso interior e rezando para a transformação de nosso mundo reconciliado com Deus, os irmãos com os irmãos e todos com a criação inteira.

Nestes dias estive visitando nossa missão no extremo Norte do Brasil e em Cayenne, Guiana Francesa. No Amapá, mais concretamente em Macapá e Oiapoque, temos duas áreas pastorais que, junto com a nova comunidade de Cayeene, formam o nosso distrito do Amapá.

A visita que fiz a Cayenne teve como finalidade conhecer a nova área pastoral e a casa que serve como casa paroquial para os dois confrades que ali se encontram: Pe. João Paulo e Irmão Simão Pedro.

A nossa área compreende a Paróquia de São Martinho de Porres, que se insere na periferia de Cayenne. É um lugar muito pobre, com carência de infraestruturas, habitado essencialmente por imigrantes das Antilhas, Brasil e África. Ali existe uma outra Cayenne praticamente ignorada pelas autoridades locais.

Este lugar somente é visitado regularmente pelos gendarmes (policiais) procurando pessoas morando ilegalmente no país. Por isso é comum ver chegar o carro da polícia, parar de

repente no meio da rua e de lá saírem os policiais abordando qualquer um na rua e pedindo os documentos.

A paróquia de São Martinho tem missas em Francês, em português e francês e 1 missa em português na qual participam brasileiros vindos de toda a cidade de Cayenne. A casa alugada para servir por enquanto como casa paroquial fica perto da Igreja e também não fica longe da

Catedral e da cúria. Pode-se fazer o trajeto tranquilamente a pé tanto para a Igreja da Paróquia, quanto para a catedral.

Vemos então quão próximos estão as diversas realidades

de Cayenne: dum lado o mundo da periferia, dos imigrantes, dos deserdados da sociedade e do outro a sociedade colonial da Cayenne, divididos pelos canais que atravessam a cidade. A área onde está inserida a nossa paróquia é conhecida pela Nova Chicago...

É nesta realidade que está inserida a nova missão da SVD na América Latina. Peço orações para que esta missão possa frutificar e que os missionários que a levam adiante sejam sempre iluminados pela luz do Espírito Santo.

Uma feliz Páscoa a todos. Que o Cristo ressuscitado esteja em todos os corações.

Pe. José Cortes, SVD



Retiro Espiritual da Pastoral de Liturgia



A Paróquia Nossa Senhora do Rosário realizou retiro espiritual para as equipes de liturgia, no dia 24 de fevereiro refletindo o tema “Eu neles e tu em mim, para que sejam um, como nós somos (Jo,17;23)”. Com assessoria do Pe. Leonardo e Ir. Blasius participaram 65 pessoas. Depois da oração inicial, foi abordado o tema com muita reflexão, dinâmicas e louvores.

Compromisso Pessoal e Comunitário

Com o tema “O Compromisso pessoal e comunitário”, membros da comunidade São Cristóvão, Alenquer estiveram reunidos em um retiro espiritual, no dia 17 de março deste ano, no Sítio da Enfermeira Bárbara. Após as boas vindas e



a oração inicial, a Irmã Norma Félix abordou o tema com as seguintes leituras: Efésios 2, 19-22, São Lucas 6, 39-40; em seguida houve reflexão e aprofundamento pessoal. Dividiram-se em seis grupos para oração e partilha com as perguntas: Que sentimentos estão em meu coração ao vir para este retiro? O que as leituras falam em minhas orações? Em Jesus, vocês estão construindo em unidade uma habitação

“A espiritualidade na vida do cristão nos faz refletir, reconciliar e fortalecer”

para Deus no Espírito Santo? E a partir dos meus desejos, depois de receber os frutos da oração uns dos outros, que graças quero pedir para nós, hoje? Os participantes avaliaram o encontro dizendo que “essa metodologia do encontro”, possibilitou desenvolver uma comunidade de base, onde as etapas são na luz da palavra de Deus com reflexões nos grupos. E, para finalizar a assessora fez a leitura do texto “O Compromisso pessoal e comunitário para uma fé amadurecida”. Dando ênfase na experiência pessoal com Deus, na dimensão mística e profética da experiência de Deus. A espiritualidade na vida do cristão nos faz refletir, reconciliar e fortalecer nossa fé. Buscar Deus em lugares tranquilos na natureza é acreditar que suas obras para a humanidade traduz ao amor.

José Cleber Martins Rodrigues



Cronograma do Congresso Verbitas de Leigos e Leigas de 08 a 12 de julho em Santa Isabel, Espírito Santo

Dia 8 de julho: 20h00minh – Abertura do Congresso; Oração de abertura e hino do Congresso; Apresentação dos participantes (por Província/Região, SSpS, Generalato, Zonal...)

Dia 9 de julho: 08h15minh – Oração

08h45minh – Memória dos Congressos SVD no Brasil
10h30minh – Fala do Superior Geral (30 min); Coordenador Zonal (15 min); Secretário das Missões (15 min)
14h00minh – Assessoria de Daniel Seidel
18h00minh – Celebração Eucarística
20h30minh – Momento de integração (grupos)

Dia 10 de julho: 08h15minh – Oração

08h45minh – Assessoria do Edson Castro e Anselmo Ribeiro
11h20minh – SSpS – partilha sobre os leigos associados “Deus Uno e Trino”
11h40minh – Partilha sobre a VIVAT Brasil
14h00minh – Discussão em grupos
16h00minh – Plenária; Anselmo, Edson e Daniel
18h00minh – Leitura Orante em grupos
20h30minh – Momento Cultural: Espírito Santo, Região Amazônica, Show com o Pe. Hélio Grespan

Dia 11 de julho: 08h15minh – Oração

08h45minh – Oficinas: Animação Missionária, Bíblia,

Comunicação, JUPIC, Animação Vocacional, Leigos e Leigas Associados, Espiritualidade

14h00minh – Pós-congresso: Carta de intenções, Avaliação do Congresso, Conclusão do Congresso

17h00minh – Saída para as Comunidades: Paróquia de Santa Isabel: 2 (Espiritualidade e Leigos Associados); Paróquia de Pedra Azul: 2 (Animação Missionária e Animação Vocacional); Paróquia de Sant’Ana: 3 (Bíblia, Comunicação e JUPIC)

Dia 12 de julho: 08h00minh – Saída

Missionários do Verbo Divino



Pastoral Vocacional

Venha e faça parte desta grande família Verbita!
Contato: (93) 99217-0723 (Pe. Arilson Lima, SVD)

VIVER A FRATERNIDADE NO ABRAÇO DA JUSTIÇA E DA PAZ



Com o Tema: **Políticas Públicas e Fraternidade** e o Lema: **"Serás libertado pelo direito e pela justiça"** (Is 1,27), A Igreja no Brasil

reflete a caminhada da fé com força de Deus para libertar os pobres diante da opressão. Por isso, propõe o bem comum como meta para alcançar as Políticas Públicas para todos e todas. O objetivo é: "Estimular a participação em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade".

Como conseguir realizar esse objetivo concretamente? Segundo Dom Leonardo Steiner da CNBB diz que Políticas Públicas, "São ações discutidas, aprovadas e programadas para que todos os cidadãos possam ter vida digna. São soluções específicas para necessidades e

problemas da sociedade. É a ação do Estado que busca garantir a segurança, a ordem, o bem-estar, a dignidade, por meio de ações baseadas no direito e na justiça. PP não é somente a ação

do governo, mas também a relação entre instituições e os diversos atores individuais ou coletivos, envolvidos na solução de determinados problemas. Para isso devem ser utilizados princípios, critérios e procedimentos que podem resultar em ações, projetos ou programas que garantam ao povo os direitos e deveres previstos na Constituição e outras leis".

Podemos fazer uma **Relação das políticas públicas com as Obras de Misericórdia**. Isto é, Obras de Misericórdia, baseadas no direito e na justiça, como expressão de conversão. As obras de misericórdia são o cuidado evangélico para com os irmãos. É tarefa de todo cristão participar na elaboração e concretização de ações que visem melhorar a vida de todas as pessoas, pois disse Jesus: **"Felizes os Misericordiosos, porque alcançaram misericórdia(Mt 5,7)**. Então, podemos dizer que diante da realidade de miséria e desrespeito aos direitos humanos na sociedade brasileira, o cristão à Luz do Evangelho deve agir para combater as injustiças e ajudar a promover a dignidade da pessoa humana, pois Deus nos "criou a sua imagem e semelhança". Não pode haver privilégio de um lado e carência de outro.



As Políticas Públicas são as ações concretas de solução dos problemas. Por exemplo, a doença ou epidemia é um problema público. As Políticas Públicas são as ações do Poder Público e da sociedade organizada para solucionar o problema. Violência na trânsito é um

problema público. As leis e educação no trânsito é uma resposta ao problema público. O desmatamento e os resíduos sólidos jogados na terra e nas águas é um problema público. A educação ambiental e as leis e ação dos governantes e órgãos responsáveis são ações de solução do problema. E assim por diante, como a educação, lazer, cultura etc.



No município do Trairão e na Paróquia Nossa Senhora Aparecida temos muitos problemas de falta de Políticas Públicas que afeta a população desde o início da colonização na década de 70. Sabemos que os recursos públicos são escassos nesses municípios da região. Mas é responsabilidade do Poder Público desenvolver ações concretas de melhoria da qualidade de vida do povo. Por exemplo, saneamento básico no

Trairão não existe. Ruas sem asfalto sem canalização das águas da chuva, provocando valas em frente das casas. Tratamento médico mais especializado somente em Santarém. Falta de política agrícola para os agricultores familiares. Comércio ilegal de madeira extraída dos Assentamentos, das terras indígenas e das terras públicas. O agronegócio da soja com grande fluxo de carretas de soja e milho via portos em Miritituba, hidrelétrica do Tapajós e Ferrogrão.

Por outro lado, existia todo um trabalho da Igreja Católica em defesa dos agricultores, através da Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde e Pastoral da Terra na região oeste do Pará que envolve as Paróquias Verbitas de Placas, Rurópolis e Trairão, desenvolvendo junto com os agricultores e agricultoras familiares a homeopatia na terra e produção orgânica. Criamos um Rede da Agroecologia, unindo as Associações dos Agricultores para trabalhar a produção orgânica, uso da homeopatia na terra, realização de compostagem(uso da matéria orgânica do próprio lote), horta de plantas medicinais, atendimento da bioenergia, massagem, fabricação de xaropes, garrafadas e sabonetes. São alternativas concretas contra o agrotóxico e uso de veneno na produção. Assim, as Associações dos Agricultores realizam suas feiras e já entregam mais de 30% de seus produtos pra a merenda escolar do município. Também está crescendo na região o trabalho com a Justiça Restaurativa, através dos círculos restaurativos de mediação dos conflitos, através da ESPERE – Escolas de Perdão e Reconciliação. São sinais visíveis da ação missionária dos Verbitas e leigos em defesa da vida.

Pe. José Boeing, svd

Experiência Missionária na Amazônia

Nós, Eduardo Silva de Sousa e Welton Ramos Sabino, fomos designados pela



equipe de formação

SVD – BRC, para uma experiência missionária de dois meses na Região Amazônica. Chegamos no dia 10 de dezembro de 2018 começando nossa missão na paróquia de Trairão que é composta por vinte comunidades, a maioria rural e algumas de difícil acesso. Com a liderança do Pe. José Boeing, visitamos várias pastorais e comunidades. Encontramos os desafios que povo enfrenta no dia a dia. Falamos com um casal da comunidade que nos falou sobre os trabalhadores rurais que são ameaçados e se encontram em constante conflito com madeireiros e grileiros de terra; mas a luta continua com na esperança de vencerem. Depois de Trairão, fomos para área pastoral de Damaxin onde a casa paroquial está em construção. O responsável Pe. Luiz Talacz mora na casa dos idosos. Uma das experiências marcante foi o encontro do distrito que aconteceu em Placas. Onde encontramos Verbitas e as irmãs Servas do Espírito Santo das quatro paróquias que vivem numa distância de 450 km para planejar o trabalho conjunto do distrito. Deixando a Transamazônica fomos para Santarém na Área Pastoral São Mateus onde Pe. Arilson é responsável. Participamos na festa de São Sebastião, percebemos a religiosidade popular e a organização do povo para esta festividade religiosa. A comunidade animada nas celebrações e na parte social. Tivemos a oportunidade de participar na Assembleia Regional que aconteceu de 14 a 18 de janeiro de 2019. Observamos a integração da Região com o grupo AVA (Amigos do Verbo na Amazônia), um grupo de leigos atuantes nos trabalhos e atividades da Região. Também as atividades e os desafios partilhados pelos confrades nos deram uma visão ampliada de como está caminhando a Região BRA. A última experiência foi no rio Arapiúns que tem cerca de cinquenta comunidades ribeirinhas. Na maioria das comunidades não há sinal de internet e de celular; energia somente através de gerador à noite. Há um barco a disposição da missão. Visitamos duas comunidades e



participamos da semana catequética, um evento onde as lideranças e jovens das comunidades se reúnem para formação e espiritualidade.

Para mim foi um privilégio conhecer um pouco da região amazônica BRA, buscando compreender os desafios, os valores culturais, as manifestações de fé e o jeito de ser verbita na Amazônia, a serviço dos mais necessitados, estando nas periferias existenciais, onde quase ninguém deseja ir. Esta experiência me motivou a continuar no processo de discernimento da caminhada missionária, relacionando esta missão com a experiência de vida de São José Freinademetz. Agradeço a todas as pessoas e confrades que nos acolheram durante este tempo. Que o Deus Uno e Trino os fortaleça na caminhada e na missão assumida por cada um!

Frt. Welton Ramos Sabino, SVD

Missão CAYENNE – Guiana Francesa

Padre João Paulo Komi Sykpe, Togolês e eu chegamos aqui em Cayenne, Guiana Francesa no dia 04 de outubro de 2018.

No dia seguinte fomos apresentados na catedral e deu-se início o trabalho de reconhecimento do território onde está situada a capela de São Martin de Porres. Nos bairros aos redores da capela os moradores na maioria são imigrantes do: Brasil, Peru, Rep. Dominicana, Haiti, Colômbia, Martinica, Guadalupe, Suriname, também muitos africanos. A maioria está ilegalmente no país e não falam Francês, outros compreendem pouco.

Nestes cinco meses que se passaram fizemos um trabalho de formiga; indo nas casas e dialogando



03 de março de 2019. Agora, começa a organização dos grupos de leigos que nos auxiliam na estruturação das pastorais e da paróquia como um todo.

Os desafios maiores são: fazer uma caminhada em conjunto com os imigrantes que estão largados a própria sorte e sem vínculos que os mantenham na fé; catequese com crianças e jovens de várias línguas e culturas.

O trabalho pastoral exigirá de nós um grande jogo de cintura, para contemplar a todos de raças e etnias diferentes. Um trabalho comum e ao mesmo tempo misto de culturas e línguas. Mas há uma grande riqueza de diversidades: culturas e costumes, formas diferentes de ser católico e de caminhada que com jeito se completam e vitalizam a caminhada da igreja de CRISTO.

Irmão Simão Pedro, SVD



com os leigos, preparando-os para a futura criação da nova paróquia. Fato que se concretizou no dia

Missão Verbita onde termina o Brasil: Oiapoque

A cidade de Oiapoque é situada no estado do Amapá, Região Norte do país com mais de 25 mil habitantes. A cidade tem muitos problemas como drogas, assaltos, migração,

“Não é fácil, mas é aqui que devemos está. Onde ninguém quer”

prostituição de mulheres e menores de idade, tráfico humano,

violência etc. Nessa cidade com tantos desafios os Missionários do Verbo Divino nas pessoas de Pe. Cristóvão e Pe. Patrício Brennan chegaram pela primeira vez em 1999 na paróquia de Oiapoque. Neste ano os Verbitas completam 20 anos de presença missionária. Pe. Hazer, Pe. Miguel e Pe. Gregório continuam enfrentando os desafios.

Pe. José Cortes, Superior Regional da Região



Brasil Amazônica, visitou a cidade e relata sua experiência: “A paróquia de Oiapoque têm duas áreas: Uma urbana com algumas comunidades nos interiores não indígenas e a outra indígena com mais de 50 aldeias. Como é fronteira, a missão se torna ainda mais difícil. As condições são adversas: pelo isolamento, mobilidade da população, dificuldade de organizar a paróquia com pessoas que não são daqui e pensam sempre em outro lugar onde têm casa e família; outros sempre pensam na miragem do ouro e nos



garimpos”. Em sua visita Pe. José percebeu que apesar do esforço dos missionários Verbitas, as comunidades urbanas necessitam com urgência de uma organização pastoral e administrativa. Não faltam boas lideranças. Mas, é necessário um trabalho persistente com muitas formações. A participação dos fieis nas celebrações está cada vez mais baixa. A missão Indígena está precária. Existem muitas coisas internas e externas a serem resolvidas. Diante de tal situação o Superior Regional se pronuncia “*não é fácil, mas é aqui que devemos está. Onde ninguém quer: nas fronteiras geográficas e humanas. Dizem que o Brasil começa aqui, mas podemos dizer que aqui termina o Brasil. Para muitos é o fim da linha e é aqui que o Espírito nos chama a permanecer e dar testemunho do Evangelho*”. Com esperança disse que a casa paroquial está quase pronta e que poderá criar um ambiente mais familiar e comunitário.

O Superior Regional agradece a todos os confrades que passaram por Oiapoque e deixaram suas marcas para o bem estar do povo e deseja aos demais uma abençoada missão.

Irmão Blasius Kindo, SVD

Nota de falecimento

O senhor **Yohanes Fobia**, pai do padre Gregório Fobia, faleceu no dia 22 de março deste ano na Indonésia com 83 anos. Há alguns meses não conseguia levantar



por causa de dores na coluna. Deixou seis filhos e sua esposa Francisca Afoan. A Região BRA lamenta e reza pelo seu descanso eterno.

Visita missionária da AVA

Com o tema “**O anúncio do evangelho é a maior prova de amor ao próximo**”, o grupo Amigos do Verbo na Amazônia (AVA) do distrito de Santarém, realizou sua visita missionária na Área Pastoral Santo Arnaldo Janssen, Rio Arapiuns no período de 1 a 3 de março. Junto com Pe. Leonardo e Pe. Agostinho viajaram 25 Missionários do AVA. Chegando a comunidade São Francisco dividiram-se em seis grupos afim de realizar missões nas comunidades Atrocal, São Francisco, Cutilé, Bom Futuro, São José, Novo Gurupá. No segundo dia



iniciou com Santa Missa na comunidade São Pedro. Depois visitaram os idosos, os doentes e uns necessitados. O grupo voltou com muita satisfação e ânimo. Agradecem a todos os colaboradores. Também a Pe. Elfridus e Pe. Tej pelo convite e apoio. Em nome do Verbo Divino parabenizamos e desejamos que continuem com uma boa missão.

Formação da Juventude: Trairão



A juventude do Trairão aproveitou o feriado de carnaval e se encontraram nos dias 02 e 03 de março em busca de mais conhecimentos sobre a espiritualidade e a missão de Jesus. Com apoio do Pe. José Boeing participaram 60 jovens do interior e da cidade. Ajudaram na assessoria da palestra Ir. Blasius Kindo e Ir. George Kindo.

Formação do AVA- Alenquer



04/04/2019